

A União Europeia, com os seus 27 países-membros, constitui um exemplo único no caminho da integração, sendo o seu sucesso e peso económico inspiradores para muitos países. No entanto, a União Europeia não se resume a um espaço alargado de trocas, é antes de tudo composto por pessoas, daí a importância da dimensão social da Europa. Com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa vai importar querer e saber participar, aproveitar as oportunidades e superar os desafios que se colocam aos cidadãos europeus, assim tendo em conta esta perspectiva apresentamos as seguintes propostas de recomendações à AR:

1 - Importa despertar o sentido de pertença na União Europeia, uma vez que a maior parte dos cidadãos

não tem consciência do que é ser europeu e de se sentir europeu. Assim, é nossa convicção que o facto dos habitantes da União terem aquela percepção, leva a que se torne crucial garantir que usufruam plenamente dos seus direitos, não obstante o cumprimento dos deveres inerentes à condição de cidadão da Europa. Assim, recomendamos à assembleia que procure criar condições para que os cidadãos deste espaço se possam sentir membros de uma comunidade cultural. Nesse sentido, e uma vez que o futuro cultural de qualquer comunidade são os seus jovens, recomendamos que a assembleia implemente um programa integrador destinado a crianças e jovens para despoletar o sentimento europeu, através da adequação dos currícula escolares, por forma a que estes incluam conteúdos que aproximem os jovens dos diferentes contextos culturais europeus.* Iguamente, para promoção de uma plataforma de valores culturais comuns, deverão neste âmbito, *promover-se prémios de desempenho escolar, que culminem em visitas a estados-membros ou intercâmbios entre grupos de estudantes dos diversos países da União.

2 - Considerando que existe um excesso de informação mal-organizada, pouco clara e pouco apelativa sobre as oportunidades que a União Europeia proporciona aos seus cidadãos, recomendamos que a assembleia da república proporcione condições para que seja criado um portal virtual destinado aos jovens europeus, contendo a informação sobre todos os projectos que os envolvam.

3 - No sentido de uma maior e efectiva mobilidade entre os cidadãos da União Europeia, recomendamos a criação e implementação de procedimentos administrativos que uniformizem e simplifiquem aspectos da vida dos cidadãos que hoje em dia afectam seriamente a qualidade de vida e as condições de mobilidade e de produtividade. Situações como a obrigatoriedade de matrículas de veículos automóveis diferentes dentro da União, documentos identificativos pessoais diferentes, aplicação de diferentes medidas fiscais consoante os interesses dos governos de cada país-membro ou a aplicação de medidas penais diferentes consoante o país onde o ilícito é praticado, são exemplos da vida concreta dos cidadãos europeus que acentuam o espírito individualista de cada país-membro. Assim, recomendamos à assembleia da república que pautar os seus procedimentos legislativos, tendo em consideração a necessidade de uniformização efectiva das práticas supra-citadas.

Nota: Estrutura deficiente: os argumentos deviam estar concentrados numa “exposição de motivos” no início do projecto. As medidas foram sublinhadas pela Coordenação.